

DA IMPLEMENTAÇÃO À VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA POLÍTICA DE ACESSO ABERTO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS: o caso da NOVA FCSH (2014-2018)*

FROM IMPLEMENTATION TO VERIFICATION OF COMPLIANCE WITH THE OPEN ACCESS POLICY FOR SCIENTIFIC PUBLICATIONS: the case study of NOVA FCSH (2014-2018)

Cátia Carvalho | Cátia Teles e Marques | Ricardo Castro

<https://doi.org/10.21747/21836671/pagnespck12>

Resumo: Nos últimos 10 anos a NOVA FCSH tem-se associado ao movimento do Acesso Aberto de uma forma reativa, procurando sobretudo corresponder às regras legais e normativas. Em 2020, o novo quadro de financiamento plurianual veio reforçar a importância da Política de AA da FCT e comprometer as Unidades de I&D ao seu cumprimento. Tornou-se, portanto, imperativo e necessário fazer uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, esclarecer conceitos, clarificar requisitos e exigências relativas à implementação da política e definir e propor estratégias e medidas para o futuro. Este artigo apresenta as principais linhas dessa reflexão e as medidas implementadas na NOVA FCSH, constituindo um ponto de partida para um estudo de caso sobre o Acesso Aberto e as Ciências Sociais e Humanas.

Palavras-chave: Ciências Sociais e Humanas; Políticas de Acesso Aberto; Práticas de depósito; Publicação científica.

Abstract: Over the past 10 years NOVA FCSH has been engaged with the Open Access movement in a reactive way, seeking, above all, regulatory compliance. In 2020, a new R&D framework programme reinforced the importance of FCT's Open Access policy and committed the R&D Units to its compliance. It was therefore imperative to think the strategy over, to clarify concepts and the requirements of the policy and to come up with a new strategy and a plan of action for the future. This article focuses on the main topics of this analysis and the steps taken at NOVA FCSH, as a starting point for a case study on Open Access and the Social Sciences and Humanities.

Keywords: Social Sciences and Humanities; Open Access Policies; Self-archiving practices; Scientific publications.

Em 2020 iniciou-se, em Portugal, um novo ciclo de financiamento às Unidades de Investigação e Desenvolvimento (Unidades de I&D). Os novos contratos-programa de financiamento plurianual 2020-2023 reforçam a importância da *Política sobre Acesso Aberto a Publicações Científicas resultantes de Projetos de I&D Financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia*¹ (Política de AA da FCT), comprometendo de uma forma mais resolutiva as Unidades de I&D ao seu cumprimento. Esta alteração é particularmente relevante na NOVA FCSH na medida em que 14 das suas Unidades de I&D, ou polos de Unidades de I&D, continuaram a receber financiamento plurianual.

* Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito da Norma Transitória - DL 57/2016/CP1453/CT0071 e DL 57/2016/CP1453/CT0019.

¹ Fundação para a Ciência e Tecnologia. 2014. *Política sobre Acesso Aberto a Publicações Científicas resultantes de Projetos de I&D Financiados pela FCT* (adotada em 5 de maio de 2014). Disponível em https://www.fct.pt/documentos/PoliticaAcessoAberto_Publicacoes.pdf.

Com a assinatura dos contratos-programa, os beneficiários ficam obrigados a “assegurar práticas sustentadas de Ciência Aberta” (Cláusula 5^a, viii) e a não observância desta cláusula pode determinar a redução do financiamento (Cláusula 10^a, vi).

As instituições científicas portuguesas estão abrangidas pela política de AA da FCT desde 2014. E, a partir desse ano, a NOVA FCSH passou a desenvolver diversas iniciativas com o objetivo de sensibilizar a sua comunidade para o cumprimento da referida política e de outras das demais agências de financiamento europeias. A divulgação das políticas de AA refletiu-se num aumento do número de publicações depositadas no repositório da Universidade NOVA de Lisboa (RUN), mas não determinou a sua adoção plena. O compromisso assumido com a assinatura dos novos contratos-programa, veio assim obrigar a NOVA FCSH a definir medidas e estratégias para o novo ciclo de financiamento plurianual e a refletir sobre as particularidades da implementação do Acesso Aberto nas Ciências Sociais e Humanas (CSH).

Como refere M. Eve², os desafios para a implementação de políticas de AA têm-se revelado mais complexos nas CSH, e em particular nas Humanidades, por motivos inerentes às suas práticas de investigação e de comunicação, por questões éticas ou razões mais abrangentes relacionadas com a organização das suas diferentes comunidades disciplinares. Entendeu-se, por isso, que era necessário desenvolver um exercício na NOVA FCSH que permitisse:

- Avaliar a prática de depósito de publicações no RUN;
- Identificar os mecanismos que podem ser usados para verificação da taxa de cumprimento da Política de AA da FCT na NOVA FCSH pelas Unidades de I&D;
- Clarificar que tipologias de produção científica são, de facto, abrangidas pela Política de AA da FCT.

No decurso deste exercício, que teve por base a produção científica da NOVA FCSH registada no sistema CRIS da Universidade, entre os anos de 2014 e 2018, chegou-se às seguintes conclusões:

- Num universo de 14.148 títulos, publicados entre 2014 e 2018, 89% correspondem, efetivamente, às tipologias enquadráveis na Política de AA da FCT;
- Do conjunto de publicações passíveis de enquadramento pela Política de AA da FCT, 28,4% foram depositadas no RUN, e destas apenas 1% se encontra com acesso embargado ou restrito.

² EVE, M. (2014) *Open Access and the Humanities: contexts, controversies and the future*. Cambridge: Cambridge University Press, p. 30-32. Doi: 10.1017/CBO9781316161012.

DA IMPLEMENTAÇÃO À VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA POLÍTICA DE ACESSO ABERTO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS


Gráfico 1 – Taxa de depósito de publicações das Unidades de I&D da NOVA FCSH, no RUN, 2014-2018



Fonte: PURE, RUN. Data do levantamento dos dados: 22 de janeiro de 2020

Se por um lado este exercício confirmou a possibilidade de se verificar a taxa de depósito das publicações científicas em Acesso Aberto na NOVA FCSH, por outro, o apuramento do cumprimento da Política de AA na Faculdade através desta metodologia, revelou algumas fragilidades, tendo sido identificadas algumas variáveis que introduzem desvios na análise.

Quadro 1 – Desvios na análise – variáveis identificadas



Desvios na análise – variáveis identificadas
Registos incompletos e não validados no PURE não migram para o RUN.
Classificação incorreta de registos.
Produção resultante de outro financiamento também registada no PURE – identificação da origem do financiamento e dos filtros correspondentes ainda não ativada.
Produção em acesso aberto depositada em repositórios de outras Universidades, por razão de dupla afiliação de investigadores.
Produção não identificada – dados não reportados pelos investigadores no PURE.
Dados inseridos em duplicado.

Fonte: PURE, RUN.

A aplicação desta metodologia revelou, também, a existência de limitações e dificuldades na implementação das práticas da Ciência Aberta. Entre os principais desafios colocados à comunidade da NOVA FCSH destacam-se:

- Caracterização pouco rigorosa das suas equipas de investigação, nomeadamente quanto ao tipo de financiamento e tempo de dedicação;
- Diversidade de resultados científicos no contexto da investigação nas CSH, nem sempre enquadráveis nas categorias tradicionais de publicação científica ou objeto de avaliação por pares, um dos principais critérios enunciados na Política de AA da FCT;
- Resistência à adoção da Ciência Aberta pela comunidade, nomeadamente críticas à limitação da liberdade de escolha de editoras e revistas e receio quanto ao potencial entrave à internacionalização das carreiras de investigação;
- Diversidade de critérios para o acesso aberto das revistas e editoras, que dificulta a seleção para publicação e a prática do auto-arquivo, nomeadamente por requerer a confirmação da política da editora e da versão autorizada para depósito.
- Elevado grau de complexidade de uma instituição de grande dimensão; seja no ciclo de produção de uma publicação, registo e depósito nos sistemas de informação e repositórios; seja pela existência de uma comunicação descentralizada no processo de reporte da atividade científica à FCT. Os diversos momentos do ciclo e os diferentes interlocutores colocam um desafio à gestão e podem comprometer a correta implementação da Política de AA;
- Indefinição do procedimento da FCT para controlo do cumprimento da Política de AA e falta de interlocutor para apoio à comunidade científica portuguesa.

Finalmente, este exercício permitiu perceber e propor estratégias e medidas para o futuro:

- Criação de um Grupo de Trabalho interno dedicado à Ciência Aberta;
- Proposta de uma política de Acesso Aberto para a NOVA FCSH;
- Conceção e implementação de um plano de (in)formação e sensibilização para a Ciência Aberta dirigido à comunidade NOVA FCSH;
- Atualização e criação de recursos informativos dirigidos à comunidade: Informações, Instruções e Procedimentos;
- Implementação de tarefas regulares de curadoria dos dados;
- Criação de um quadro de incentivos à publicação em Acesso Aberto.

Em conclusão, o exercício, e a reflexão que o acompanhou, permitiu-nos perceber melhor a realidade da NOVA FCSH e caracterizar as valências e limitações dos diferentes sistemas

de informação de apoio à atividade científica e académica. Permiteu, também, identificar dificuldades e propor internamente recomendações e estratégias. Algumas destas medidas foram implementadas ainda em 2020 e serão monitorizadas ao longo do novo ciclo de financiamento. Os seus resultados serão analisados e divulgados junto da comunidade científica. Entendemos que a dinâmica desenvolvida entre diferentes serviços da NOVA FCSH - Divisão de Apoio à Investigação e Divisão de Bibliotecas e Documentação - e o olhar conjunto da gestão de ciência e dos profissionais das ciências da informação sobre o ciclo de publicação, depósito e comunicação dos resultados, pode contribuir positivamente para a discussão da política, numa perspectiva *bottom up* do ecossistema científico. Esperamos que os resultados apresentados no presente artigo possam contribuir para o debate necessário sobre o ponto de situação da implementação da Política de AA da FCT nas IES portuguesas e, em particular, nas Ciências Sociais e Humanas.

Cátia Carvalho | catia_carvalho@fcs.unl.pt

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humana (NOVA FCSH) - Divisão de Bibliotecas e Documentação, Portugal

Cátia Teles e Marques | ctmarques@fcs.unl.pt

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humana (NOVA FCSH) - Divisão de Apoio à Investigação, Portugal

Ricardo Castro | rcaastro@fcs.unl.pt

Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humana (NOVA FCSH) - Divisão de Apoio à Investigação, Portugal